



## **DAVID DRIEMEIER**

David Driemeier é formado em Medicina Veterinária pela UDESC/CAV- Lages SC (1987) e trabalhou em Cooperativa de Assistência Veterinária (Coperdia) até 1989. Fez Mestrado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - 1989 a 1990 e teve como seu orientador o Prof. Dr. Claudio S.L Barros. Fez Doutorado com ênfase em Patologia Veterinária na *Justus-Liebig-Universität*, em Giessen, Alemanha (1991 a 1993) e seu orientador foi o Prof. Dr. h.c. Eugen Weiss. Foi Bolsista Recém-Doutor do CNPq Embrapa-UFRRJ em 1994. Desde dezembro de 1994 é Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Ministra aulas em duas

disciplinas de graduação Patologia Geral Veterinária (Vet 3-321) e Patologia Veterinária Especial (Vet 3-322). Coordena projetos de pesquisa e de extensão. Atua em Medicina Veterinária, com ênfase em patologia veterinária e diagnóstico de enfermidades tóxicas, infecciosas e tumorais. É líder de grupo de pesquisa. É orientador de iniciação científica, residência, mestrado, mestrado profissional e doutorado. É revisor de periódicos nacionais e internacionais na área. Em seu currículo Lattes (<http://lattes.cnpq.br/6841118121493906>) os termos mais frequentes na contextualização da produção científica, são: Bovinos, ovinos, *Brachiaria decumbens*, Plantas tóxicas, Imuno-histoquímica, *Sida carpinifolia*, Aborto. *Neospora*, circovírus, doenças de suínos e encefalopatias espongiiformes. Foi coordenador do comitê de assessoramento em Ciências Agrárias da FAPERGS (2015-2017), e é Professor titular da UFRGS desde 2015. Foi Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias UFRGS-PPGCV (2016-2019). Desde 16 de setembro de 2020 é editor da Revista Pesquisa Veterinária Brasileira.

Nascido em Concórdia (SC), atualmente município de Arabutã (SC), ele conta que tinha vocação para agropecuária e que os pais valorizavam muito os estudos. A mãe de David foi sua primeira professora, da 1ª à 4ª série do primário. Para dar sequência aos estudos e concluir esse primeiro ciclo, David caminhava 13 Km por dia para ir às aulas, pois não havia transporte escolar. Já no secundário, estudou em um colégio agrícola. Além disso, desde menino ajudava o pai na roça, amansando bezerros para virar bois de tração “Sempre gostei de animais, especialmente bovinos”, conta o atual professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Assim que se formou na Medicina Veterinária pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), em Lages (SC), David foi trabalhar em uma cooperativa com clínica de grandes animais. “Aprendi muito em dois anos. Até hoje, essa experiência ainda me auxilia em trabalhos de campo e no relacionamento com proprietários e colegas clínicos. Precisamos valorizar o setor primário. Tendo uma agropecuária forte a Medicina Veterinária será valorizada. À época, os questionamentos de diagnósticos corretos

fizeram com que eu voltasse a estudar. Tive muito apoio dos professores Aldo Gava de Lages e Carlos Tokarnia, que conheci nesse período como clínico”, lembra, e com quem teve uma longa e sólida relação de amizade e de trabalho. Já para o mestrado, realizado na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), ele cita os professores Cláudio Barros e Severo Barros, que direcionaram a carreira dele para a patologia. “No Doutorado na Alemanha (*Justus Liebig-Universität* Giessen), recebi o incentivo dos professores Eugen Weiss e Knut Frese, patologistas renomados, que me ensinaram muito sobre diagnósticos de enfermidades de forma macroscópica e microscópica”, diz o Prof. Driemeier. Desde 1994 como professor da UFRGS, David ressalta o apoio que recebeu da Faculdade de Veterinária e da própria universidade UFRGS para exercer bem seu trabalho. “Devo também muito aos meus alunos e orientados, e ex-orientados, que me auxiliaram nas pesquisas e na rotina de trabalho. Tenho muito orgulho de ter participado na formação de recursos humanos de destaque no Brasil. Tenho ex-alunos orientados em diversas universidades do Brasil e no exterior”, relata.

Sobre a comenda que recebeu, David se diz extremamente honrado e valorizado na profissão. “Essa distinção é muito valorizada e nos incentiva a seguir em frente. O CFMV, com o apoio dos Conselhos Regionais (CRMVs), é fundamental para que a profissão possa ser exercida de forma adequada. Todos nós profissionais sentimos orgulho do nosso registro profissional, que nos credencia a assinarmos resultados de exames e atestados”. Seu amor pelo campo começou ainda criança cuidando de abelhas africanizadas, próximo de Porto Alegre (RS), e o futuro seria uma carreira bem-sucedida na Medicina Veterinária e como professor da área de patologia.





